

Sumário

| | |
|---|----|
| AGRADECIMENTOS | 9 |
| PREFÁCIO | 11 |
| APRESENTAÇÃO | 13 |
| INTRODUÇÃO | 17 |
| 1 EXPLICANDO O TÍTULO | 23 |
| 1.1 Que é “direito vivo”? | 23 |
| 1.2 Que é “liminar”? | 30 |
| 2 OS PRESSUPOSTOS PARA A CONCESSÃO DAS TUTELAS DE URGÊNCIA ... | 35 |
| 2.1 Os pressupostos no plano frásico-textual..... | 35 |
| 2.2 Os pressupostos no plano empírico-comportamental..... | 42 |
| 3 CONCESSÃO DE TUTELAS DE URGÊNCIA E MODELOS DOGMÁTICOS | 47 |
| 3.1 As ciências dogmáticas do direito..... | 47 |
| 3.2 A concessão de tutelas de urgência à luz da Analítica | 48 |
| 3.3 A concessão de tutelas de urgência à luz da Hermenêutica..... | 51 |
| 3.4 A concessão de tutelas de urgência à luz da Pragmática..... | 55 |
| 4 DIFICULDADES METODOLÓGICAS | 65 |
| 4.1 O problema da divulgação editorial das decisões liminares | 65 |
| 4.2 A influência do cartesianismo | 68 |
| 5 A LIMINAR COMO TUTELA DE EVIDÊNCIA EXTREMADA PURA | 71 |
| 5.1 A tutela de evidência extremada sem urgência | 71 |
| 5.2 Análise de casos – A: matéria tributária..... | 75 |
| 5.3 Análise de casos – B: matéria previdenciária | 83 |

| | |
|---|-----|
| 5.4 A estrutura tópico-argumentativa da tutela de evidência extremada pura | 86 |
| 6 A LIMINAR COMO TUTELA DE URGÊNCIA EXTREMADA PURA..... | 91 |
| 6.1 A tutela de urgência extremada sem evidência | 91 |
| 6.2 Análise de casos – C: planos de saúde | 95 |
| 6.3 Análise de casos – D: concursos públicos..... | 100 |
| 6.4 Análise de casos – E: licitações..... | 106 |
| 6.5 Análise de casos – F: meio ambiente | 109 |
| 6.6 Análise de casos – G: títulos protestados | 114 |
| 6.7 A estrutura tópico-argumentativa da tutela de urgência extremada pura..... | 120 |
| 7 OUTROS TIPOS DE LIMINAR | 123 |
| 7.1 Algumas considerações prévias | 123 |
| 7.2 A tutela de evidência extremada e de urgência não extremada..... | 124 |
| 7.3 A tutela de urgência extremada e de evidência não extremada.. | 126 |
| 7.4 A tutela de evidência e urgência extremadas | 130 |
| 7.5 A tutela de evidência e urgência não extremadas | 134 |
| 7.6 A tutela de evidência pura de extremidade legalmente presumida..... | 137 |
| 7.7 A tutela de urgência pura de extremidade legalmente presumida . | 143 |
| 8 ALGUMAS ILAÇÕES | 147 |
| 8.1 <i>Fumus boni iuris</i> e <i>periculum in mora</i> como notas complementares..... | 147 |
| 8.2 <i>Fumus boni iuris</i> e <i>periculum in mora</i> como termos vagos | 152 |
| 8.3 <i>Fumus boni iuris</i> e <i>periculum in mora</i> como traços tipológicos | 155 |
| 8.4 O direito das liminares como “sistema móvel” | 161 |
| 8.5 A concessão de liminares como um problema de “subsunção” | 164 |
| 8.6 Para um quadro geral das liminares..... | 168 |
| 9 PROPOSTA DE HIERARQUIZAÇÃO DOS LUGARES-COMUNS..... | 177 |
| 9.1 <i>Topoi</i> relativos ao <i>periculum in mora</i> | 177 |
| 9.2 <i>Topoi</i> relativos ao <i>fumus boni iuris</i> | 186 |
| 9.3 A fluabilidade persuasiva dos <i>topoi</i> jurisprudenciais..... | 191 |
| 9.4 A tutela de evidência extremada pura diante das questões fáticas.. | 196 |
| 10 REMATE | 199 |
| CONCLUSÕES GERAIS | 203 |
| REFERÊNCIAS..... | 209 |